

PLANILHA PERFIL PARA CANDIDATOS A BOLSISTAS NOS PROJETOS

EDITAL PBEX 2022

**CCTA
SELEÇÃO BOLSISTAS OUTUBRO 2023**

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Cultivares de abacaxizeiros resistentes a fusariose: Estudo da cadeia produtiva e difusão de tecnologias		Almy Junior Cordeiro de Carvalho	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 04	Ter nível superior completo preferencialmente com experiência em fruticultura.	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

RESUMO

Para o desenvolvimento das potencialidades da cultura do abacaxizeiro, torna-se necessário que os produtores rurais tenham acesso a informações sobre novas tecnologias de manejo bem como as características de novas cultivares de abacaxi. Dessa forma, objetivando minimizar riscos, diminuir as incertezas e melhorar a tomada de decisões. O estudo das Cadeias Produtivas é instrumento de suporte, orientação, colaboração e comprometimentos mútuos na elaboração e na gestão de ações voltadas à superação de entraves ao desenvolvimento setorial. Outro fator importante no desenvolvimento deste setor é o plantio de cultivares resistente a fusariose, principal problema fitossanitário que acomete a cultura, na região visando aumento em produtividade e em qualidade dos frutos colhidos. Nessa linha, objetiva-se com esse projeto estudar cadeia produtiva do abacaxizeiro e realização de dias de campo para os produtores rurais da região norte fluminense.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Versão digital com aperfeiçoamento, expansão e consolidação do núcleo avançado (museu) de ensino, pesquisa e extensão na área de morfologia normal e patológica da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.		Eulogio Carlos Queiroz de Carvalho	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LMPA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em Curso de Graduação na UENF, a partir do 4º período e com CR > ou : a 6,0.	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

Agora com a vertente digital, o enriquecimento do acervo, a qualidade documental dos espécimes e o grande alcance a um público maior e mais diverso, o “Museu” continuará, mais ainda, como um banco de valores, um celeiro de bens culturais, técnicos e científicos que, muitas vezes, é associado apenas ao “antigo” ou “velho”, ideia que há muito “caiu por terra”. Como repositório, que reúne e conserva “peças” e coleções com a mais variada representatividade e interesse, é local de aprendizado diverso onde a memória fotográfica, entre outros, é o maior instrumento didático. Pois, permite ainda, toda uma fundamentação teórica ouvida e/ou lida e/ou discutida e, até o fazer e o criar... daí a pertinência da consolidação de um Museu na nossa Jovem UENF, um espaço que, no contexto didático da morfologia animal normal e patológica, permite dinâmicas interessantes e de muito alcance, servindo a uma relação crítica com produção de saber interdisciplinar, interprofissional e com a comunidade. A abertura do Museu (extensão) à comunidade em geral ou à turmas de estudantes em ciências naturais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, espontaneamente ou na ocasião das “Feiras de Ciências”, é um verdadeiro “deleite científico” a enriquecer seus trabalhos e conhecimentos em ciências naturais. A visita assistida ao Museu de Morfologia Normal e Patológica, do leigo ou iniciante (estudante do 1º e 2º graus) nas ciências biológicas ou biomédicas, tem despertado ou consolidado uma vocação profissional nesta área, ou mesmo sufocá-la, quando no contato com o “cadáver” (corpo do animal morto) ou suas partes (vísceras e órgãos) normais ou doentes com lesões), embora fascinantes, poderão suscitar aspectos amedrontadores da morte e da extinção do somático.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Capacitação em boas práticas para a produção, comercialização e consumo do leite com segurança alimentar no município de Campos dos Goytacazes, RJ		Francimar Fernandes Gomes	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LMPA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF com CR > ou = : a 6,0	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 02	Ter nível superior completo	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

RESUMO

Os objetivos do presente trabalho são: a) monitorar as condições higiênico sanitárias de pequenas propriedades localizadas no município de Campos dos Goytacazes, RJ para capacitar os ordenhadores e produtores a adotar condutas de manejo que garantam o incremento de sua renda e a produção de leite com segurança alimentar e b) capacitar estudantes, profissionais de ensino e saúde quanto a identificação de fatores de risco relacionados ao consumo de produtos lácteos clandestinos que não atendam aos requisitos de segurança alimentar. Metodologia: o trabalho está dividido em duas fases: I) pré-capacitação e II) capacitação. A fase 1 compreende a realização de visitas a unidades produtoras de leite para identificação dos fatores predisponentes a produção fora do padrão sanitário exigido por lei. As propriedades suspeitas são monitoradas mediante a aplicação de um questionário com perguntas sobre enfermidades associadas ao consumo de leite, qualidade da água, além de uma lista de verificação - Checklist no qual se avalia a adoção de condutas de boas práticas agropecuárias. O percentual de não conformidades observadas no Checklist é considerado para classificar as propriedades quanto as condições higiênico sanitárias para produção leiteira em I) péssima (apenas 1 a 25% de atendimento a itens desejáveis), II) ruim (26 a 50% de atendimento), III) boa (51 a 75%) e IV ótima (76 a 100%). Na segunda etapa do trabalho os resultados previamente obtidos são levados as propriedades leiteiras, bem como escolas, faculdades, unidades de serviços de alimentação etc. para subsidiar a capacitação em curso Resultados esperados. Espera-se com essas ações contribuir para o incremento da renda dos produtores para que estes possam comercializar seu produto com maior valor agregado, bem como melhorar a conscientização da população sobre os riscos do consumo do leite clandestino. A efetividade das capacitações será aferida mediante a manifestação do entrevistado que ranqueará em um questionário seu grau de satisfação em relação ao conhecimento adquirido estabelecendo o menor número para sua menor satisfação e o número mais elevado para seu maior contentamento com as informações recebidas.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	“O que a UENF fez de bom em minha vida!!!”: Uma visão geral sobre o que nossa instituição pública vem oferecendo ao longo dos anos para a população.		Luana Pereira de Moraes	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LTA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com CR > ou: a 6,0. Alunos agronomia, veterinária, zootecnia, ciências biológicas, química.	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

As instituições públicas em geral, principalmente as instituições de ensino superior, vêm sofrendo grandes cortes orçamentários, o qual dificulta os investimentos nos diferentes projetos, pesquisas, cursos ofertados, realização de simpósios, entre outros, por parte dos pesquisadores, professores, funcionários e alunos ali presentes. Simultaneamente, a divulgação da mídia dos grandes escândalos de corrupção, enormes gastos públicos, elevados salários por parte de alguns servidores e setores específicos, além da falta de transparência e conhecimento de algumas pessoas, acabam incentivando a população a associar a crise financeira que o país tem passado ao funcionalismo público em geral. Paralelamente a estes problemas, uma grande preocupação que o país tem passado é com alimentação escolar e sua relação com as necessidades nutricionais dos alunos, capacidade de aprendizagem, incentivo à hábitos alimentares mais saudáveis já no ensino básico, condições higiênico-sanitárias dos alunos, merendeiras e espaços utilizados e a destinação correta dos resíduos gerados, podendo gerar problemas de infecção e intoxicação alimentar além de atrair animais e odores indesejáveis podendo levar a algumas doenças. É importante salientar que após a grande crise vivida pelo estado do Rio de Janeiro nos anos, o respectivo governo vem aumentando seus investimentos nos diferentes setores, o salário do funcionalismo público estadual vem sendo pago em dia e há liberação de alguns recursos relacionados com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, o que vem incentivando as pesquisas e projetos do estado. Desta forma, o objetivo será continuar com o trabalho existente que visa salientar a importância da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro seja para a região ou para as pessoas que dela dependem ou que ali passaram, focando no tema “O que a UENF fez de bom na minha vida”, através da divulgação de vídeos pelas redes sociais. Em um segundo momento, elaborar palestras abordando o assunto prática de exercícios, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis. Além disto, cursos de capacitação em “Boas Práticas e Manipulação de Alimentos” / “Boas Práticas Ambientais” / “Aproveitamento Integral dos Alimentos”/ “Teatro para a educação infantil e fundamental com o respectivo tema” serão aplicados buscando conscientizar os pais e as escolas a cerca dos possíveis riscos à saúde e com isso, diminuir o desperdício de alimentos e aos problemas com infecções e intoxicações alimentares associados à alimentação escolar. Espera-se primeiramente que os vídeos publicados permaneçam valorizando cada vez mais nossa instituição, elucidando sua importância e qualidade para a toda a região. Paralelamente, a adoção de ações preventivas e corretivas de práticas saudáveis e sustentáveis na segunda parte do projeto, continue incentivando o consumo de alimentos mais saudáveis e possibilitem a promoção e manutenção da saúde dos alunos da rede pública e privada.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Muito além do feijão preto: Ações conjuntas para salvaguardar e promover a agrobiodiversidade Fluminense		Rosana Rodrigues	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LMGV
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com CR > ou = 6,0. Com experiência nos seguintes temas: Agrobiodiversidade e agricultura familiar	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Bolsa UA Superior 20h	02 VAGAS PERFIL 02	Experiência nos seguintes temas: Agrobiodiversidade e agricultura familiar	R\$ 1320,00	R\$ 2640,00

RESUMO

Desde 2015, o LMGV/UENF investiga a diversidade de feijão-comum cultivada no Rio de Janeiro, tendo coletado mais de 300 acessos manejados on farm, em um terço dos municípios do estado. Além da coleta e caracterização, o LMGV realizou com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UENF, ações para fortalecer e promover a diversidade conservada pelos agricultores familiares fluminenses, tais como: o estabelecimento da “Coleção de feijões do RJ”, conservada ex situ; construção de um Acordo pioneiro de Gestão Compartilhada das variedades coletadas; elaboração do “Catálogo da diversidade do feijoeiro no estado do Rio de Janeiro”; realização e participação em eventos de promoção e valorização da diversidade local fluminense e de seus guardiões, como cursos de capacitação de produtores, e ações de difusão e popularização da ciência, entre outros. O presente projeto tem como objetivo avançar em ações de fortalecimento da conservação on farm, com foco na realização de “Feiras Regionais de Trocas de Sementes e Mudas” e nos ensaios participativos de adaptação das variedades locais. A concretização desse projeto contribuirá para o fortalecimento das redes de troca de sementes e saberes e, bem como a segurança e autonomia alimentar das comunidades e manutenção das tradições culinárias. Além disso, será uma oportunidade de reestabelecer os vínculos e a mobilização com os agricultores, extensionistas e gestores públicos, após longo período de restrições em relação aos encontros presenciais devido à emergência sanitária da covid-19.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Entendendo as plantas da família orchidaceae: Conhecer para preservar e produzir com sustentabilidade – ANO XIV.		Virginia Silva Carvalho	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação em Biologia ou Agronomia na UENF a partir do 2º período e com CR > ou = 6,0	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

O projeto tem como objetivos básicos: 1- educação e capacitação profissional, 2- desenvolvimento de novas tecnologias e 3- produção de mudas de orquídeas como forma de prestação de serviço a comunidade. 1- Para preservar é preciso conhecer as plantas da família Orchidaceae. Estão sendo ministrados, desde novembro de 2008, cursos a orquidófilos, produtores e demais interessados no cultivo de orquídeas com o objetivo de conscientizá-los da importância da preservação das plantas em seus habitats e da aquisição apenas de plantas provenientes de orquidários comerciais idôneos, evitando o comércio clandestino feito por mateiros. Esses cursos têm ainda o objetivo de capacitar os produtores nas técnicas de cultivo e na produção comercial de orquídeas. A cada curso é abordado um tema diferente e são convidados palestrantes de outras universidades e instituições de pesquisa. Além disso, há divulgação do projeto em feiras de ciência e durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Durante a pandemia (2020/2021) a divulgação foi feita pelo Instagram @orquideasdauenf. 2- Aprimoramento das técnicas de propagação seminífera in vitro de orquídeas no Setor de Horticultura do Laboratório de Fitotecnia. Desde 2008 estão sendo desenvolvidos e aperfeiçoados protocolos para a multiplicação seminífera in vitro de orquídeas de interesse, visando à produção em grande escala em biofábricas. Muitos experimentos envolvendo o emprego de diferentes concentrações e tipos de sais minerais no meio de cultura, a substituição do ágar como agente geleificante do meio de cultura por diferentes tipos e concentrações de amido, a substituição da esterilização física (autoclave) pela esterilização química e o emprego de casas de vegetação com controle natural de luz, umidade e temperatura em substituição às salas de cultivo resultaram em grande redução nos custos de produção e sem prejuízo para o crescimento das mudas de orquídeas. Além disso, em 2014 foi iniciada a criopreservação de sementes de orquídeas para futura implementação de um banco de germoplasma de espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Para 2022 serão iniciados experimentos envolvendo a propagação vegetativa in vitro de matrizes de orquídeas de interesse comercial. 3- O terceiro objetivo é a produção de mudas de orquídeas como forma de prestação de serviço a comunidade. Em 2015, em um convênio com a Fundenor, aprovado pelo Laboratório de Fitotecnia, pelo CONCEN/CCTA e pela Agência de Inovação da UENF, os bolsistas deste projeto iniciaram a produção comercial de mudas de orquídeas in vitro. Desde 2016 as mudas são distribuídas e os recursos arrecadados são reinvestidos no laboratório. Em 2022 será dada continuidade a esse convênio que é fundamental para a manutenção das atividades do projeto. Os bolsistas de extensão acompanharão os cursos como monitores e participarão ativamente no processo de desenvolvimento dos novos protocolos de propagação in vitro visando a redução dos custos de produção dessas mudas e de criopreservação visando a conservação de espécies ameaçadas de extinção. Eles também continuarão realizando a germinação in vitro e a aclimatização de mudas de orquídeas para atender a demanda da comunidade. Espera-se em 2022 dar continuidade ao projeto e buscar sua institucionalização.